

Baiano Burro Nasce Morto

(Gordurinha)

Gordurinha

Intr.: E F#m B7 G#m C#m7 F#m B7 E

E F#m
O pau que nasce torto Não tem jeito morre torto

B7 E
Baiano burro garanto que nasce morto

A
Sou da Bahia comigo não tem horário

B7 E
Não sou otário e você pode zombar

F#m
Sou cabra macho, sou baiano toda hora Meio dia,

B7 E
Duas hora, quatro e meia o que é que há

F° F#m
Cabeça grande é sinal de inteligência

B7 E
Eu agradeço a providência ter nascido lá

F#m B7 G#m
Salve a Bahia, ioio Salve a Bahia, iaia

C#m7 F#m
Sou cabra macho, sou baiano toda hora Meio dia,

B7 E
Duas hora, quatro e meia o que é que há

F° F#m
Cabeça grande é sinal de inteligência

B7 E
Eu agradeço a providência ter nascido lá

F#m
O pau que nasce torto Não tem jeito morre torto

B7 E
Baiano burro garanto que nasce morto

E F#m B7 G#m C#m7

F#m B7 E F#m B7 E

F#m B7 G#m
Salve a Bahia, ioio Salve a Bahia, iaia

C#m7 F#m
Sou cabra macho, sou baiano toda hora Meio

dia,

B7 E
Duas hora, quatro e meia o que é que há

F° F#m
Cabeça grande é sinal de inteligência

B7 E
Eu agradeço a providência ter nascido lá

E F#m
O pau que nasce torto Não tem jeito morre torto

B7 E
Baiano burro garanto que nasce morto

A
O Castro Alves poeta colosso

B7 E
Sujeito moço, mas soube o que fez

F#m
A Marta Rocha violão baiano

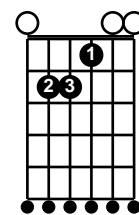
B7 E
Foi mostrar pro americano que a Bahia já tem vez

F#m
E Rui Barbosa, cabra de sangue na guerra,

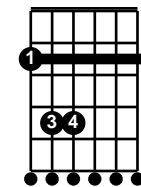
B7 E
Foi pra Inglaterra ensinar inglês

E F#m
O pau que nasce torto Não tem jeito morre torto

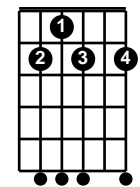
B7 E
Baiano burro garanto que nasce morto



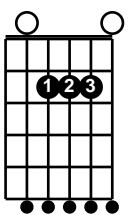
E



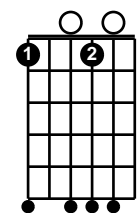
F#m



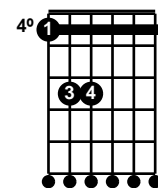
B7



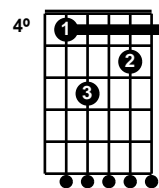
A



F°



G#m



C#m7